

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Secundária de Albufeira
Circulo: Faro
Sessão: Secundário

## Projecto de Recomendação:

**Exposição de motivos:** (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Estamos cientes de que a Educação passa presentemente por um período de grandes críticas a vários níveis. Os alunos queixam-se de excesso de teoria... Os pais queixam-se da pouca preparação dos filhos para a vida... Os professores queixam-se da falta de empenho, interesse e motivação dos jovens...

Muito jovens, hoje, têm também muitas dúvidas sobre o valor maior que a educação escolar representa nas suas vidas e os percursos que a mesma lhes proporciona. Porque, finalizados os estudos do nível secundário, ficam “em espera”, muitas vezes, de cursos cuja média de entrada é exasperadamente inatingível.

A Escola é um mundo, o reflexo do mundo... e, como tal, cabe lá tudo e todos. Sendo um lugar privilegiado para construir Educação, a Escola deve acompanhar a realidade da sociedade e preparar-se e preparar os jovens para os desafios que vão encontrar na vida.

Que preocupações norteiam hoje a sociedade? A sobrevivência do planeta e a sua sustentabilidade. A redução da nossa pegada ecológica e o investimento em medidas de compensação ambiental. Dotar os jovens de ferramentas e competências para a sobrevivência num planeta cada vez mais globalizado, mas também num mundo que se pretende mais justo e com a riqueza distribuída de forma mais justa e equilibrada. A Escola precisa de investir e trabalhar a capacidade de iniciativa dos jovens, a capacidade de resolver problemas e encontrar soluções criativas e criadoras de novas soluções para um mundo forçosamente em mudança.

Como gostaríamos que fosse a Educação do futuro? Como gostaríamos que se sentissem os jovens na Escola daqui a uns anos?

Estamos cientes de que é necessário mudar alguns pilares da Educação através da Escola.

Fundamentalmente, o que pretendemos é que os jovens alunos do futuro sejam felizes com as suas escolhas e conscientes das mesmas, tendo em vista a sobrevivência num mundo competitivo, e ao mesmo tempo empenhados crítica e activamente na construção do seu

*Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.*

saber e da sua cidadania, enquadrando a vivência numa sociedade global mas com preocupações e acções locais, aplicando a máxima “pensar global, agir local”.

Preocupamo-nos com o bem-estar de cada um, jovem aluno, e a possibilidade deste poder escolher com capacidade de iniciativa. Mas também a sobrevivência da própria escola num mundo também em mudança de paradigma de sobrevivência.

**Medidas propostas:** (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Educação Verde: Criar planos de sustentabilidade, de modo a inovar o ensino e ao mesmo tempo investir em medidas que visem a saúde do planeta, diminuindo a nossa pegada ecológica. Como? Através da medida “bolsas de empréstimo”. Se o ensino é um direito universal, mas também um dever obrigatório do estado para com os cidadãos, então todos os recursos e materiais essenciais para uma boa aprendizagem devem ser fornecidos gratuitamente, para que haja igualdade de oportunidades para todos os alunos. Os diferentes materiais deverão ser reutilizados de ano para ano para que o Estado não acarrete com uma despesa cada vez mais gigante. Ao mesmo tempo, reutilizando, as crianças aprenderão desde cedo o valor da propriedade comum, do bem que é de todos.

2. Educação Criativa: Promover a autonomia/ criatividade/ diversidade na Escola: dar, à Escola, uma maior liberdade nas formas de ensino, incentivando a preparação de actividades criativas e autónomas dentro de conteúdos de referência nacional, usando mais os recursos tecnológicos hoje já disponíveis. Incentivar à criação de ideias/ projectos inovadores, aliados à maior liberdade de formas de ensino. Procurar a realização de trabalho independente/autónomo/ de cooperação, por parte dos alunos, e fomentar a produção de soluções, o reconhecimento das ideias inovadoras. Preparar os jovens para a criação de soluções -- ou a educação pela resolução de problemas, para os dotar da capacidade de enfrentar o mundo em mudança.

*Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.*

3. Educação Aberta: uma escolha mais certa. Instituir um espaço/tempo experimental, no final dos ensinos básico e secundário, facultativo: Os alunos do 9º/12º anos frequentariam uma semana (ou outro período de tempo) no ensino secundário/universitário, na(s) área(s) de maior interesse, assistindo a aulas e apresentações dos planos de cada disciplina, sendo orientados sobre percursos/saídas de cursos. Escola Aberta facultativa proporcionaria ainda um 13º ano para: na impossibilidade de entrada na Universidade/mercado de trabalho, os jovens poderem usufruir de espaços de formação -- contacto com a realidade universitária, ou profissional, participação em oficinas de formação de curta ou media duração, experimentação de trabalhos por via de protocolos escolares, isto é, agir para melhor escolher.